



O USO DA LINGUAGEM NAS AULAS DE QUÍMICA: ESCRITA, LEITURA, GESTOS E IMAGENS.

Jonatan Josias Zismann (apresentador)¹
Judite Scherer Wenzel²

Resumo: O trabalho aborda, por meio de uma revisão bibliográfica, o uso da linguagem no ensino de química, compreendendo a mesma tanto como meio de comunicação entre professor e aluno, como constitutiva do sujeito. Partimos da hipótese de que o uso da linguagem química em sala de aula é condição para o aprender química, daí a importância da atenção para os modos e os usos da linguagem em sala de aula. Aliado a isso a vivência num grupo de leitura de Textos de Divulgação Científica tem reforçado a necessidade da apropriação da linguagem química para a sua efetiva compreensão. Com isso julgamos importante a realização de uma revisão bibliográfica nos anais do Encontro Regional de Ensino de Química (EDEQ) e do Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ) dos anos de 2010 a 2017 a fim de visualizar os modos de uso da linguagem junto ao ensino de Química e, compreender como estes são abordados em sala de aula. Nosso olhar esteve voltado para trabalhos completos, publicados no eixo linguagem e cognição e que contemplaram os modos de uso da linguagem em sala de aula. No período analisado, no eixo em questão, de 20 trabalhos publicados no EDEQ apenas 2 foram selecionados. Já no ENEQ como se trata de um evento nacional teve-se a soma de 121 trabalhos publicados e, destes apenas 11 foram analisados de acordo com o foco da pesquisa. Dos 13 trabalhos analisados percebeu-se que 6 apontaram o uso da leitura de Texto de Divulgação Científica (TDC) como metodologia de ensino, apontando a facilidade e a didaticidade deste modo de linguagem, o que permite uma interação melhor entre professor e aluno; 4 trabalhos voltados para a prática da escrita e/ou reescrita como metodologia de ensino. Tais trabalhos consideram a prática da escrita como modo de possibilitar ao aluno fazer uso dos termos específicos da linguagem química fazendo com que ele se aproprie do conteúdo com mais facilidade; 2 trabalhos voltados para a análise de imagens e 1

1 Acadêmico do Curso de Química Licenciatura, UFFS, *Campus* Cerro Largo, bolsista do Programa de Educação Tutorial, PET Ciências, jonatanzismann@gmail.com

2 Professora adjunta do Curso de Química Licenciatura, *Campus* Cerro Largo, juditescherer@uffs.edu.br



trabalho voltado para a análise de gestos. O uso de figuras ou imagens é bastante usual no ensino de química, precisa, portanto, se tornar mais explícito, e ou, consciente na prática do professor. Daí a importância da ampliação de estudos que retratem tais aspectos. Os resultados construídos reforçam a importância do professor atentar para os diferentes modos e possibilidades de uso da linguagem em aulas de química, seja por meio de leituras, escritas, representações (gestos, figuras, imagens) a fim de possibilitar aos estudantes atribuírem sentidos aos termos, símbolos e demais representações inerentes ao processo de aprender química. Uma vez que aprender química requer a apropriação e a significação da sua linguagem a qual apresenta termos e símbolos com significados historicamente construídos e necessários de serem significados em sala de aula.

Palavras-chave: *Linguagem, Cognição, Metodologia*

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral